Actualizado a 08/01/2015, 09:40 São Filipe, 08 Jan (Inforpress) – A actividade vulcânica na ilha do Fogo continua a diminuir “consideravelmente”, tendo esta manhã apresentado uma situação de “muita acalmia” com redução de gases e produtos piroclásticos, conforme dados avançados hoje pela equipa da Uni-CV. “O que nós registamos esta manhã é que a actividade vulcânica apresenta uma grande acalmia com redução dos gases e produtos piroclásticos que continuam a ser projectados para várias distâncias. Mas realmente a situação está muito mais calma com menor intensidade vulcânica”, disse à Inforpress a coordenadora da equipa, Sónia Silva. Segundo aquela especialista da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), que acompanha a situação desde o início da erupção, as explosões que, na segunda e terça-feira, conheceram alguma intensidade, também já diminuíram bastante e agora não são sequenciais. “Portanto, temos durante 30 minutos a uma hora alguma regularidade das explosões, mas depois acabam por não ser sequenciais e são mais espaçadas no tempo”, explicou. Foi também registada uma redução “considerável” da taxa de emissão de dióxido de enxofre e a média situa-se entre as 1.000 e 1.500 toneladas diária e a coluna eruptiva esta manhã atingia entre 40 e 50 metros, confirmou. Para já, lembrou a especialista, ainda não é possível precisar ou então dar alguma indicação do momento do fim da erupção e contínua o alerta no sentido de as pessoas não se aproximarem do cone vulcânico. Sónia Silva adiantou que um prognóstico sobre o fim da actividade vulcânica só vai ser possível quando a taxa de emissão de gases atingir as 200 toneladas diárias. A erupção vulcânica na ilha do Fogo começou no dia 23 de Novembro de 2014 e, desde então, a emissão de gases chegou a um máximo de 11 mil toneladas por dia, formando uma coluna eruptiva que atingia milhares de metros. As lavas provocaram a destruição dos principais povoados de Chã das Caldeiras e de uma área agrícola significativa, deixando mais de um milhar de pessoas sem as suas casas e sem meios de ganhar o seu sustento. Esta sexta-feira, 09, a TACV retoma as ligações aéreas Praia/São Filipe, interrompidas desde o início da erupção devido à elevada quantidade de cinzas e poeiras jogadas na atmosfera. MJB Inforpress/Fim